

Especial / Canoas 84 anos

Meta para os próximos 15 anos é transformar Canoas em Smart City

Jairo Jorge fala sobre o sentimento especial de ser prefeito da cidade onde nasceu e projeta o futuro

Juliano Piasentin

Especial para o Grupo Sinos

Primeiro prefeito de Canoas nascido no município, Jairo Jorge (PSD) está em seu terceiro mandato à frente do Paço Municipal. Ele assumiu o cargo pela primeira vez em 2009, há 14 anos, sendo reeleito na sequência e permanecendo até dezembro de 2016.

Após quatro anos sob o governo de Luiz Carlos Busato (à época PTB e hoje União Brasil), Jairo retornou à Prefeitura em janeiro de 2021 – ficou afastado entre março de 2022 e março de 2023. Com tanto tempo à frente do Executivo, Jairo está atrás apenas de Hugo Lagranha, prefeito por quatro mandatos entre os anos de 1964 e 2000. “É uma responsabilidade maior”, admite.

O Grupo Sinos foi até a Prefeitura, na Rua 15 de Janeiro, Centro da cidade, onde conversou por cerca de uma hora com o prefeito. Jairo falou sobre a motivação em retornar ao cargo após um ano afastado, o planejamento para o futuro do município, investimentos e melhorias que ainda precisam ser feitas para, segundo ele, tornar Canoas uma cidade inteligente. “É o nosso projeto.”

Grupo Sinos - Qual é o sentimento de celebrar o aniversário da cidade depois de tudo que o senhor passou no último ano?

Jairo Jorge - É sempre uma alegria pra mim que sou canoense poder celebrar o aniversário da minha cidade. Ano passado não pude participar e ficou essa saudade. Aqui é a oportunidade de celebrar a cidade, lembrar sua história, seu passado, mas principalmente olhar no presente o que precisamos fazer para o município crescer e superar suas dificuldades.



ALISSON MOURA/PMC

“São 84 anos, mas 149 anos do início da formação da cidade. Por isso, vamos lançar o 2º Congresso da Cidade.”

“Ainda temos espaço para a cidade crescer. Temos ainda muitos vazios urbanos.”

“Nosso polo comercial é invejável e concorre com N. Hamburgo e São Leopoldo.”

Grupo Sinos - Canoas celebra 84 anos. Como é estar à frente do município nesta data?

Jairo Jorge - São 84 anos, mas 149 anos do início da formação da cidade de Canoas. Ano que vem vamos chegar a números redondos. Então, por isso, vamos lançar o 2º Congresso da Cidade. Penso que esse é um dos momentos mais importantes.

Grupo Sinos - Como será o congresso? Já temos as datas e mais detalhes?

Jairo Jorge - Vai ocorrer nos dias 25, 26 e 27 de junho do ano que vem. Ele terá cinco etapas diferentes, onde vamos discutir o futuro de Canoas, ou seja, que projeto de cidade nós temos coletivamente. Não o prefeito, mas a sociedade. O objetivo é começar o planejamento dos próximos 14 anos, mirando o centenário do município.

Grupo Sinos - O senhor falou sobre uma cidade inteligente...

Jairo Jorge - Todo mundo quer hoje uma Smart City. Com internet Wi-Fi para a população, escolas

e unidades de saúde interligadas. Por exemplo: teremos sensores para medir a chuva. A que cai no São Luís não é a mesma que cai na Mathias, no Niterói, na Rio Branco. Os sensores vão nos mostrar em tempo real o que acontece. A PPP da iluminação pública também vai nos proporcionar isso, com a telegestão.

Grupo Sinos - Como planejar 14 anos, mesmo sem a certeza de estar no governo?

Jairo Jorge - O planejamento que fizemos em 2010 previu 2011-2021. Foi importante, ele foi uma bússola. Será uma discussão que envolve todos os bairros da cidade, também temática, envolvendo a educação, saúde, esporte e transporte. Uma terceira etapa com contribuições da sociedade civil. Outra buscando sistematizar as fontes, com contribuição das entidades. Por fim, o congresso. É um projeto para a cidade.

Grupo Sinos - Qual a relevância da semana da cidade de Canoas?

Jairo Jorge - É sempre uma semana que toma-

mos o cuidado de apresentar a cidade para que a população possa receber esses presentes e, ao mesmo tempo, que seja um momento de reflexão.

Grupo Sinos - Quais são os presentes?

Jairo Jorge - Vamos ter a retomada do Conselho da Cidade. Tivemos a entrega da Medalha Pinto Bandeira, retomada e também início de alguns novos serviços.

Grupo Sinos - Canoas deixou há muito tempo de ser uma cidade dormitório. Como o senhor vê o futuro do município?

Jairo Jorge - Acho que ainda temos espaços para a cidade crescer. Não na expansão da mancha urbana, mas no seu adensamento. Temos ainda muitos vazios urbanos, com possibilidades de crescimento, novos empreendimentos. Trazer empresas que agreguem valor.

Grupo Sinos - Onde estão estes pontos?

Jairo Jorge - Vejo com muito futuro o Parque Canoas de Inovação e o Parque Industrial Jorge Laner para que a gente possa atrair novas empresas, com marcas de inovação, geradoras de empregos e valor agregado. Temos que estar pensando muito na área de serviço. Canoas está no epicentro da região metropolitana.

Grupo Sinos - Qual a marca de Canoas?

Jairo Jorge - É uma cidade acolhedora, uma cidade solidária. É comprometida com o Rio Grande. Temos pessoas de todos os lados do Estado, temos essa marca. Uma riqueza, diversidade, a marca da pluralidade.

Grupo Sinos - Qual área mais cresceu em Canoas

nos últimos anos?

Jairo Jorge - O nosso polo comercial, que hoje é invejável e concorre com Novo Hamburgo e São Leopoldo. Somos também um polo regional de educação e saúde, mesmo começando como uma cidade de veraneio, quando se inaugurou a estação férrea. Depois cidade operária, que utilizava o mesmo trem. Meu pai e minha mãe inclusive trabalhavam em Porto Alegre e depois vieram para Canoas.

Grupo Sinos - Canoas também vem se tornando um polo dos atacadistas. Como o senhor enxerga essa nova realidade?

Jairo Jorge - Essa vocação nova que surge tem ligação com duas características de Canoas. Primeiro, somos um polo logístico, estamos no epicentro geográfico da região metropolitana, as estradas cortam Canoas. E também por ser um polo comercial regional. Quando comecei aqui os comércios eram concentrados no Centro da cidade. Tivemos grandes avanços.

Grupo Sinos - Apesar de estar exatamente ao lado de Porto Alegre, Canoas faz parte do Vale do Sinos. Ainda assim tem características diferentes, mais parecidas com Gravataí e Cachoeirinha, por exemplo.

Jairo Jorge - Tem relação com a colonização. Embora Gravataí seja uma cidade mais antiga, Canoas é um município jovem, Cachoeirinha também. Então essas cidades mais jovens cresceram muito principalmente a partir dos anos de 1970, como é o caso de Canoas. Então, ao vir gente de todas as regiões, ser primeiro uma cidade dormitório e depois industrial, a gente acolheu muitas pessoas que trabalhavam em Porto Alegre e hoje essa interação com a capital é maior.